

CARTA DE SERVIÇOS AO USUÁRIO



ESCOLA NAVAL

OUT2018

A MAIS ANTIGA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL.



CADEIA HIERÁRQUICA DA ESCOLA NAVAL

Ministro da Defesa

GENERAL JOAQUIM SILVA E LUNA

Comandante da Marinha

Almirante-de-Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA

Diretor Geral de Pessoal da Marinha

Almirante-de-Esquadra CELSO LUIZ NAZARETH

Diretor de Ensino da Marinha

Vice-Almirante ANTONIO FERNANDO GARCEZ FARIA

Comandante da Escola Naval

Contra-Almirante MARCOS BORGES SERTÃ

Equipe de Elaboração da Carta de Serviços ao Usuário da Escola Naval

Capitão de Mar e Guerra (RM1-CD) PAULO FERNANDO BORBA GARCIA

Cabo Escrevente FELIPE CAMPOS DOS SANTOS

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	4
HISTÓRICO.....	5
FORMA DE ATUAÇÃO.....	5
MISSÃO.....	5
VALORES ORGANIZACIONAIS.....	5
VISÃO DE FUTURO.....	6
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ORGANIZACIONAIS.....	6
HISTÓRIA DO BRASÃO DA ESCOLA NAVAL.....	7
PRINCIPAIS PRODUTOS DA ORGANIZAÇÃO.....	7
INGRESSO NA ESCOLA NAVAL.....	7
Principais requisitos.....	7
Etapas do concurso.....	7
Provas.....	8
Curso de formação.....	8
Local de formação do curso.....	8
Plano de carreira.....	8
Benefícios durante o curso.....	8
Benefícios da carreira naval.....	8
Segunda Via de Diplomas, Fichas Históricos-Escolares e Projetos Específicos..	9
PROCESSOS DA CADEIA DE VALOR.....	9
SÓCIOS, MANTENEDORES OU INSTITUIDORES.....	9
INSTÂNCIA CONTROLADORA.....	10
CLIENTES E MERCADO-ALVO.....	10
FORNECEDORES.....	10
PARTICIPAÇÃO DE FORNECEDORES EM LICITAÇÕES DA EN.....	10
EVENTOS DA ESCOLA NAVAL.....	10
Regata Ecológica.....	10
Regata Escola Naval.....	10
Simpósio de Liderança.....	11
Simulação de Relações Internacionais da Escola Naval (SIRIEN).....	11
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	12

APRESENTAÇÃO

A Carta de Serviço ao Usuário foi instituída pela Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017 e complementada pelo Decreto nº 9.094 de 2017, com o propósito de informar ao cidadão sobre os serviços prestados pelo órgão ou entidade, as formas de acesso aos serviços, estabelecendo normas básicas para participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos prestados direta ou indiretamente pela administração pública.

A proposta desta Carta de Serviços ao Usuário é tornar conhecida a ESCOLA NAVAL e disseminar informações para facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços prestados, constituindo-se um verdadeiro guia que, de modo objetivo e transparente, orientará os interessados sobre assuntos pertinentes a mais antiga instituição de ensino de nível superior do Brasil e servirá de farol para atuais e futuros usuários que almejam fazer parte desta Instituição.

MARCOS BORGES SERTÃ
Contra-Almirante
Comandante da Escola Naval

HISTÓRICO

"Suposto que vi muito e li menos, parece-me a mim que se não viu outra fortaleza tão forte no mundo" (Carta de Mem de Sá à Rainha-regente de Portugal, Catarina de Áustria (1557-1562), em 16 de Junho de 1560. RIHGB. Rio de Janeiro, Tomo XXVII Parte I, pag. 13-15).

Assim, expressou-se nosso Governador-geral quando da expulsão dos franceses da Baía de Guanabara. Desde aquela época, a Ilha de Villegagnon é um abrigo que reúne canhões, homens, ideais e tradições – ingredientes estes que escreveram as mais famosas páginas de nossa história. O Forte Coligny, iniciado pelos franceses, foi destruído pelos portugueses e assim permaneceu até 1695, quando se percebeu sua real importância na defesa do Rio de Janeiro e, conseqüentemente, foi iniciada a construção da Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição de Villegagnon. Ainda hoje, pode-se ver o portão do túnel de acesso à antiga fortaleza. A EN é a mais antiga instituição de ensino de nível superior do Brasil.

Hoje, com sede no Rio de Janeiro – RJ, foi criada em 14 de dezembro de 1782, em Lisboa, Portugal, por Carta Régia da Rainha D. Maria I, sob a denominação de Academia Real de Guardas-Marinha. Com a vinda da Família Real para o Brasil, a Academia desembarcou no Rio de Janeiro em 1808, trazida a bordo da Nau Conde Dom Henrique, por conta da invasão de Portugal por Napoleão Bonaparte. Instalada primeiramente no Mosteiro de São Bento, lá permaneceu até 1832, e a partir daí sofreu inúmeras mudanças de instalações, tendo funcionado inclusive a bordo de navios, com o propósito maior de formar os Oficiais da Marinha do Brasil (MB). Finalmente, em 1938, a EN veio fixar-se nesta Ilha de Villegagnon. Nossa Escola, orgulho da MB, é responsável pela formação dos Oficiais de Marinha dos Corpos da Armada (CA), de Fuzileiros Navais (FN) e de Intendentes (IM).



FORMA DE ATUAÇÃO

A EN é um órgão público federal da administração direta, com autonomia administrativa, inserido na estrutura do Ministério da Defesa (MD) e do Comando da Marinha (CM), na qual está diretamente subordinado à Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM).

MISSÃO

A EN, de acordo com o seu Regulamento, tem o propósito de preparar futuros Oficiais de Marinha para o desempenho dos cargos e o exercício das funções peculiares aos graus hierárquicos iniciais do CA, do CFN e do CIM. Para a consecução do seu propósito, cabem à EN as seguintes tarefas, delineando, assim, a missão da OM:

- a) Conduzir as atividades curriculares do Ciclo Escolar; e
- b) Supervisionar as atividades curriculares do Ciclo Pós-Escolar.

Em situação de mobilização, conflito, estado de defesa, estado de sítio, intervenção federal e em regimes especiais, cabem à EN as tarefas concernentes à mobilização e à desmobilização que lhe forem atribuídas pelas Normas e Diretrizes referentes à Mobilização Marítima e as emanadas pelo Diretor de Ensino da Marinha.

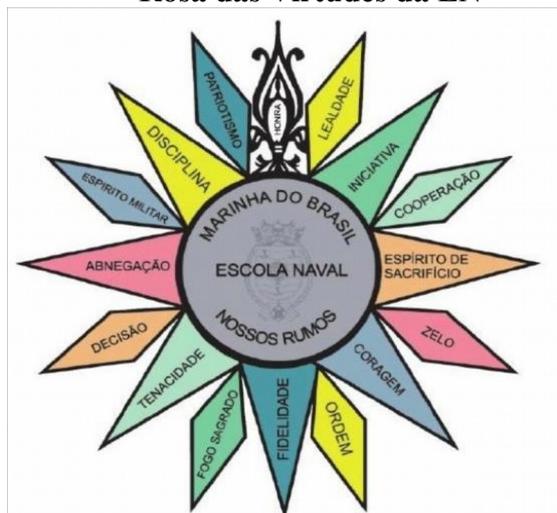
A identificação do negócio da EN, o seu “Core Business”, é formar líderes dotados de grande caráter, competência e visão, motivados e comprometidos com o melhor preparo da Marinha, para bem servir ao Brasil neste promissor e incerto século XXI.

VALORES ORGANIZACIONAIS

Para a consecução da Missão da OM, seus militares e servidores civis compartilham valores. No caso particular da MB, há determinados valores que são imprescindíveis para que a Instituição possa existir e atuar como Força coesa e disciplinada. É fundamental que se identifiquem claramente estes Valores militares navais e que eles sejam disseminados, cultivados e preservados a partir das escolas de formação. A publicação Nossa Voga (EN-01), confeccionada pela EN, define, por meio da Rosa das Virtudes,

os valores que norteiam a conduta na Ilha de Villegagnon.

Rosa das Virtudes da EN



VISÃO DE FUTURO

A Visão de Futuro: para onde vamos. Visão é a imagem que a organização tem a respeito de si mesma e do seu futuro. Na verdade, podemos dizer que é um conjunto de macro-objetivos ambiciosos e difíceis, porém passíveis de serem alcançados, exprimindo uma conquista de grande valor estratégico para a organização.

Com base nas orientações do Comandante da EN e nos debates realizados entre o Comitê de Gestão Organizacional e a Alta Administração da OM, a nobre Missão de formar futuros Oficiais de Marinha é complementada por uma estimuladora declaração de Visão de Futuro para a EN, que consiste em promover as melhores práticas de gestão para o alcance dos seguintes macro-objetivos, no horizonte temporal de 2018 a 2021:

a) ser reconhecida pela sociedade brasileira como um referencial de excelência no ensino superior;

b) formar líderes para os postos iniciais do oficialato, dotados de grande caráter, competência e visão, motivados e comprometidos com o melhor preparo da MB; e

c) ser avaliada pela maioria da Tripulação como uma excelente OM para se trabalhar e com elevado nível de apoio logístico e administrativo aos Meios subordinados.

A figura abaixo demonstra a correlação entre os Setores da EN e os principais eixos de atuação estabelecidos na Visão de Futuro do Planejamento Estratégico Organizacional na moldura temporal de 2018 a 2021.

Visão de Futuro: Eixos e Atores

Ser reconhecida pela sociedade brasileira como um referencial de excelência no ensino superior. Superintendência de Ensino

Formar líderes para os postos iniciais do oficialato, dotados de grande caráter, competência e visão, motivados e comprometidos com o melhor preparo da MB. Comando do Corpo de Aspirantes

Ser avaliada pela maioria da tripulação como uma excelente OM para trabalhar e com elevado nível de apoio logístico e administrativo aos meios subordinados. Superintendência de Administração

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)

Os OE devem refletir as ações necessárias para garantir o cumprimento da Missão e o alcance da Visão de Futuro. Eles são oriundos da análise e compreensão das potencialidades e limitações da EN. São poucos, seletivos e pertinentes aos aspectos de alta relevância para a organização, especialmente quanto ao aproveitamento das oportunidades e a neutralização das ameaças.

Os OE são os resultados prioritários, que devem ser alcançados ou mantidos para que a OM cumpra sua Missão. Orientam a ação e o sentido do processo decisório e alinham os diversos integrantes da sua Força de Trabalho levando-os a se sentirem motivados e direcionando os seus esforços para uma única direção. Esses Objetivos são os seguintes:

a) Melhorar a imagem da escola naval perante a sociedade tornando atrativa a carreira de Oficial de Marinha;

b) Aplicação dos recursos públicos com qualidade;

c) Motivar os Aspirantes / Guardas-Marinha à carreira naval com ênfase na liderança;

d) Fomentar a qualificação acadêmica dos docentes e discentes de forma que a EN seja

reconhecida pela sociedade como um referencial de excelência no Ensino Superior;

e) Adequar as instalações da Escola Naval às demandas decorrentes do ingresso de Aspirantes femininas nos três Corpos (Corpos da Armada, Corpo de Fuzileiros Navais e de Intendentes da Marinha);

f) Incrementar a satisfação dos clientes externos quanto à qualidade na formação dos Oficiais para os primeiros postos da carreira;

g) Incrementar o nível de satisfação do pessoal da OM; e

h) Desenvolver, mapear e aprimorar os principais processos administrativos da OM.

HISTÓRIA DO BRASÃO DA ESCOLA NAVAL

Num escudo boleado, encimado pela coroa naval e envolto por uma elipse feita de um cabo de ouro terminado em nó direito, campo faixado-ondado de azul e prata, de oito peças, com uma esfera armilar de ouro, brocante, acompanhada de três âncoras de vermelho, também brocantes, sobre o todo e dispostas em pala, duas em chefe e alinhadas em faixa e uma em ponta. Pendente do escudo, a insígnia da Grã-Cruz da Ordem do Mérito Naval sustida pela respectiva Banda.



O campo faixado-ondado de azul e prata lembra o imenso mar territorial brasileiro, cuja integridade cabe à Marinha velar; a esfera armilar, instrumento de Astronomia por excelência, aludindo ao estudo da Navegação Astronômica, uma das específicas matérias ministradas na Escola Naval aos seus Aspirantes, à mesma se reporta. Lembram as três âncoras de

vermelho a briosa e aguerrida Marinha, nas três fases da História Pátria, o Brasil-Reino, o Brasil-Império e o Brasil-República, durante as quais foi garantia de nossa soberania.

A venera pendente do escudo representa o mais alto grau da Ordem do Mérito Naval, com que a operosa Escola foi galardoada por Decreto de 20 de novembro de 1963.

PRINCIPAIS PRODUTOS DA ORGANIZAÇÃO

Os principais produtos da EN são os ASP e GM que, ao término dos cinco anos de formação, já nos primeiros graus hierárquicos do oficialato, desempenharão suas funções nas diversas OM da MB. A distribuição dos Oficiais egressos da EN é feita de acordo com as necessidades operativas e administrativas da MB.

INGRESSO NA ESCOLA NAVAL

Para ingressar na Escola Naval é necessário realizar inscrição para o concurso no site da Diretoria de Ensino da Marinha que pode ser acessado pelo seguinte link:

https://www.ensino.mar.mil.br/escola-naval/en_princ

PRINCIPAIS REQUISITOS PARA O INGRESSO

- Ser brasileiro nato ou naturalizado;
- Não ser casado(a) ou não ter constituído união estável e não ter filhos, assim permanecendo durante todo o período em que estiver sujeito aos regulamentos da Escola Naval;
 - Ter 18 anos completos e menos de 23 no dia 1º de janeiro do ano do curso;
 - Ter concluído o Ensino Médio ou estar em fase de conclusão;
 - Ambos os Sexos;
 - Ter idoneidade moral e bons antecedentes;
 - Estar em dia com as obrigações civis e militares.

ETAPAS DO CONCURSO

1) Prova Objetiva com 40 questões distribuídas por Matemática e Física na primeira fase (eliminatória e classificatória) e Português, Inglês e

Redação na segunda fase (eliminatória e classificatória);

2) Eventos Complementares (eliminatórios) constituídos de:

- Inspeção de Saúde (IS);
- Teste de Aptidão Física (TAF);
- Verificação de Dados Biográficos (VDB);
- Verificação de Documentos (VD);
- Avaliação Psicológica (AP); e
- Período de Adaptação e Curso de Formação

(eliminatório e classificatório).

PROVAS

Primeira fase: prova objetiva com 20 questões de Matemática e 20 de Física; e

Segunda fase: prova objetiva com 20 questões de Português, 20 de Inglês e Redação.

O CURSO DE FORMAÇÃO

Após a aprovação nas Provas Objetivas, Redação e considerado apto na Inspeção de Saúde e no Teste de Aptidão Física, os aprovados dentro do número de vagas são chamados para apresentação na Escola Naval para o início do Período de Adaptação, que tem caráter eliminatório e duração de cerca de três semanas. O objetivo dessa etapa é adaptar e preparar os futuros alunos para as atividades acadêmicas e administrativas a serem desenvolvidas durante o Ciclo Escolar. Nessa fase, ocorre a Verificação de Documentos, realização da Avaliação Psicológica e preenchimento do Questionário Biográfico Simplificado, que é a fase final da Verificação de Dados Biográficos.

A Escola Naval tem um Ciclo Escolar de quatro anos e um Ciclo Pós-Escolar de um ano, totalizando então cinco anos de formação.

Nos quatro primeiros anos, os alunos são aspirantes ao oficialato e ficam na instituição em regime de semi-internato, estudando de segunda a sexta, sendo liberados no final de semana. Ao final do Ciclo Escolar, prossegue-se a formação dos jovens, com o Ciclo Pós-Escolar, quando os Aspirantes passam à função de Guarda-Marinha. Esse Ciclo é ministrado fundamentalmente para o ensino profissional, com destaque para a aprendizagem prática e de instrução, conduzida em várias organizações militares e a bordo do Navio-Escola Brasil. Na viagem de instrução, toda teoria estudada ao longo dos anos é colocada em prática. Ao mesmo tempo, os aspirantes têm a chance de sentir a cultura geral do futuro Oficial conforme os Guardas-Marinha conhecem vários países. Após a

viagem de instrução, o Guarda-Marinha é nomeado Segundo-Tenente.

LOCAL DE FORMAÇÃO DO CURSO

Av. Alm. Silvio de Noronha, s/nº - Castelo, Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 3974-1572

PLANO DE CARREIRA

A carreira de oficiais na Marinha compreende os seguintes postos: Segundo-Tenente, Primeiro-Tenente, Capitão-Tenente, Capitão de Corveta, Capitão de Fragata, Capitão de Mar e Guerra, Contra-Almirante, Vice-Almirante e Almirante de Esquadra.

Os oficiais de carreira são distribuídos por Corpos; dentro de um mesmo Corpo, por Quadros; e, dentro de um mesmo Quadro, pelas respectivas escalas hierárquicas.

Os alunos que se formam na Escola Naval terão três Quadros para escolherem fazer parte: Quadro de Oficiais da Armada, Quadro de Oficiais Fuzileiros Navais, podendo chegar, em ambos, a Almirante de Esquadra, e Quadro de Oficiais Intendentes da Marinha, chegando a Vice-Almirante. As aspirantes do sexo feminino vão atualmente para esse último quadro.

BENEFÍCIOS DURANTE O CURSO

Bolsa-auxílio de cerca de R\$1.100 mensais, curso totalmente gratuito, alojamento, alimentação, ajuda para aquisição de uniformes, assistência médico-hospitalar e alimentação.

BENEFÍCIOS DA CARREIRA NAVAL

- Perspectiva de crescimento profissional ao longo da carreira;
- Bom ambiente de trabalho;
- Plano de carreira bem definido, com possibilidade; de ascensão contínua com aumento de salários proporcionais;
- Estabilidade;
- Ingresso sem exigência de experiência anterior;
- Salário inicial compatível com o mercado;
- Salários indiretos e benefícios, tais como: transferências remuneradas, possibilidade de moradia quando fora da cidade do Rio de Janeiro;
- Assistência médico-hospitalar para si e seus dependentes em instalações exclusivas da Marinha;

- Instalações sociorrecreativas para si e seus dependentes, mediante pequena mensalidade;
- Ajuda para aquisição de uniformes; Alimentação; e
 - Proventos semelhantes aos da ativa quando estiver na reserva.

SEGUNDA VIA DE DIPLOMAS, FICHAS HISTÓRICOS-ESCOLARES E PROJETOS ESPECÍFICOS

As solicitações de segundas vias de documentos escolares dos cursos de graduação da Escola Naval poderão ser feitas mediante requerimento do interessado e indenização das despesas gráficas, no valor de R\$ 15,00 (quinze reais), para diploma ou ficha histórico escolar, e de R\$ 70,00 (setenta reais), para projeto específico das disciplinas cursadas, conforme previsto nos incisos 6.5.3, 6.5.5 e 6.5.7 da DGPM-101 (6ª revisão) Normas sobre Cursos e Estágios do Sistema de Ensino Naval. Para facilitar o requerimento de documentos e comprovação de pagamento, basta preencher os dados pessoais, abaixo relacionados, e encaminhar pelo e-mail en.secom@marinha.mil.br ou pelo fax 3974-1502, fornecendo os dados abaixo relacionados:

- Documento Solicitado;
- Nome Completo;
- Endereço Residencial;
- Nome da Organização Militar;
- Endereço da Organização Militar;
- Telefone;
- Data de Nascimento;
- Naturalidade;
- Habilitação;
- Ano de Conclusão de Curso;
- Número da Identidade; e
- Número de CPF.

Observação:

1) As 1ª vias de Diplomas e Ficha Histórico Escolar são fornecidas gratuitamente; e

2) A indenização das despesas gráficas inerentes à confecção de 2ª via de diploma (R\$ 15,00), histórico escolar (15,00) e projeto específico das disciplinas cursadas (R\$ 70,00) deverá ser efetuada no Banco do Brasil por intermédio da Guia de Recolhimento da União(GRU).

A GRU poderá ser obtida no endereço

https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/GRU/GRU_simples.asp ou, se o interessado não tiver acesso à internet, se dirigir ao caixa do Banco do Brasil e solicitar que seja feito um depósito na Conta Única do Tesouro Nacional, informando seu nome, CPF e o Código Identificador, composto pelo Código da Unidade Gestora (673006) + o Código da Gestão (00001) + o Código de Recolhimento da Receita com Dígito Verificador (28886-1) + N° de Referência (66240000001). Para preenchimento da GRU, o solicitante deverá utilizar os dados constantes do exemplo abaixo, acrescentando apenas o seu nome, CPF, e o valor a ser pago:

MINISTÉRIO DA FAZENDA	Código de recolhimento	28886-1
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	Número de Referência	66240000001
Guia de Recolhimento da União - GRU	Competência	-
	Vencimento	-
Nome do Contribuinte/Recolhedor: FULANO DA SILVA	CNPJ ou CPF do Contribuinte	?
	UG Gestão	673006/00001
Nome da Unidade Favorecida: DIRETORIA DE FINANÇAS DA MARINHA - FUNDO NAVAL	(=) Valor do Principal	?
	(-) Desconto/Abatimento	-
Instruções: As informações inseridas nessa guia são de exclusiva responsabilidade do contribuinte, que deverá, em caso de dúvidas, consultar a Unidade Favorecida dos recursos.	(-) Outras Deduções	-
	(+) Mora/Multa	-
GRU SIMPLES Pagamento exclusivo no Banco do Brasil S.A.	(+) Juros/Encargos	-
	(+) Outros Acréscimos	-
	(=) Valor Total	?

3) Prazo para confecção dos documentos:

- Diploma ou Histórico = até 15 dias úteis; e
- Projetos Específicos = até 40 dias corridos.

PROCESSOS DA CADEIA DE VALOR

A EN é tratada como uma cadeia de macroprocessos que agregam valor. Tendo como foco o atendimento da Missão e da Visão de Futuro, os seguintes macroprocessos são desenvolvidos na OM:

- Gerência para a formação do Corpo Discente;
- Gerência de emprego do Corpo Docente;
- Gerência das atividades de ensino;
- Gestão estratégica em busca da qualidade.
- Capacitação da Tripulação;
- Gerência do controle interno;
- Gerência de obtenção de materiais e serviços; e
- Avaliação de desempenho.

SÓCIOS, MANTENEDORES OU INSTITUIDORES

A EN tem como mantenedor o Governo Federal, por intermédio do Ministério da Defesa e do Comando da Marinha.

O Comandante atual é o Contra-Almirante MARCOS BORGES SERTÃ, nomeado pelo Decreto Presidencial de 22 de março de 2018, tendo assumido o cargo em 04 de abril de 2018.

INSTÂNCIA CONTROLADORA

A instância controladora imediata é a Diretoria de Ensino da Marinha, subordinada à DGPM, que por sua vez é subordinada ao Comandante da Marinha.

CLIENTES E MERCADO-ALVO

Os clientes são as Organizações da Marinha do Brasil que receberão os oficiais egressos do curso de formação da EN.

O principal insumo recebido pela EN é o cidadão brasileiro recém-formado no ensino médio, concursado, oriundo de escolas militares, ou que, recentemente, havia iniciado curso superior.

FORNECEDORES

Os Fornecedores de materiais e serviços estão inseridos em uma extensa lista de empresas nacionais que são contratadas mediante consulta formulada ao Portal de Transparência do Governo Federal. A seleção e a contratação destes fornecedores obedece a Lei 8666/93 e a legislação complementar que rege o tema.

PARTICIPAÇÃO DE FORNECEDORES NAS LICITAÇÕES DA EN

Descrição do serviço: divulgação e esclarecimentos a respeito de editais de convocação de fornecedores interessados em participar das licitações da EN e Organizações Militares apoiadas;

Prazo para divulgação: varia entre 5 (cinco) e 45 (quarenta e cinco) dias úteis antes da data do certame, dependendo da modalidade de licitação, de acordo com a Lei no 8666/1993;

Espera para atendimento: para esclarecimentos, quando pessoalmente, no máximo, em 15 (quinze) minutos e, por telefone, no máximo, em 05 (cinco) minutos; tratando-se de impugnações e alterações nos editais, até 3 (três) dias úteis;

Formas de contato e/ou acesso ao serviço:

- Pelo site de compras do Governo Federal (www.comprasnet.gov.br).

- Pelo telefone (21) 3974-1651 ou pessoalmente, na Seção de Obtenção da EN, das 08h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30 (dias úteis).

EVENTOS DA EN

REGATA ECOLÓGICA

A Regata Ecológica é um grande evento de mentalidade e preservação do meio ambiente, em que são apresentados conhecimentos do mar e, sobretudo, as formas de preservá-lo. Cerca de 600 alunos, aproximadamente, de várias Instituições de Ensino Superior da região metropolitana do Rio de Janeiro participam da regata e durante o evento disputam entre si dois prêmios: “Maior quantidade de lixo recolhido” e “Lixo mais exótico encontrado”.



Além de disputa nas águas, o evento conta com participação de exposições de projetos ligados à manutenção do ecossistema da Baía de Guanabara e de barcos movidos à energia solar da EN, da Escola Técnica do Arsenal de Marinha, da Fundação de Apoio à Escola Técnica, do Centro Federal de Educação Tecnológica, da Universidade Federal Fluminense, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

A regata é organizada anualmente pelo Grêmio de Vela da Escola Naval e tem o apoio da Empresa Furnas Eletrobrás.

REGATA ESCOLA NAVAL

Tradicionalmente realizada no mês de outubro, a Regata Escola Naval é o maior e mais tradicional evento náutico da América Latina. Durante a realização da Regata, a Ilha de Villegagnon recebe cerca de 3.500 visitantes, além de uma média de 800 embarcações com aproximadamente 2.000 tripulantes. Localizada próximo à cabeceira da pista do aeroporto Santos Dumont, a Escola Naval possui uma vista privilegiada da Baía de Guanabara, onde é possível avistar o pão de açúcar e o Cristo Redentor.

As competições não se restringem somente aos veleiros, outras modalidades foram incorporadas na competição, intitulado assim o evento como a “grande festa do iatismo no Rio de Janeiro”.



SIMPÓSIO DE LIDERANÇA

O Simpósio de Liderança da Escola Naval é organizado pela Sociedade Acadêmica Phoenix Naval (SAPN), uma associação sem fins lucrativos que tem como base de sua existência o aprimoramento sociocultural dos futuros Oficiais da Marinha do Brasil (MB), tendo como patrocinador o Clube Naval.

Participam deste evento Aspirantes da EN, Cadetes da Academia da Força Aérea (AFA), alunos do Instituto Militar de Engenharia (IME) e do Colégio Naval (CN), além de universitários das mais

diversas instituições de ensino superior do Brasil. Os participantes tem a oportunidade de se envolver em debates, mesas redondas e dinâmicas de grupo, visando o desenvolvimento de oratória, prática argumentativa e conhecimento acerca dos assuntos debatidos.

SIMULAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA ESCOLA NAVAL (SIRIEN)

Promovida pelo Grêmio de Relações Internacionais da Escola Naval (GRIEN), cerca de 130 universitários das mais diversas instituições de ensino discutem, anualmente, importantes tópicos da agenda internacional e acontecimentos históricos marcantes.

Atuando como delegados de distintos países, os participantes da simulação têm a oportunidade de defender temas como, por exemplo, a respectiva política externa nos diversos comitês representados ao longo do evento, como: o United Nations Security Council e o Summit, entre os Chefes de Estado e Ministros da Defesa e das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Coreia do Sul e Japão – ambos os comitês discutindo a situação na Península Coreana; o Conselho Europeu, o qual aborda a integração entre forças militares europeias e as ameaças assimétricas contemporâneas; e o Teatro de Operações do Atlântico, que retrata gabinetes militares de Argentina e Reino Unido durante a Guerra das Malvinas.

A simulação conta, ainda, com a participação das Agências de Imprensa e Análise, de representantes de importantes veículos de comunicação e de centros de análise de relações internacionais, responsáveis pela cobertura e avaliação das ações depreendidas nos demais comitês.

Como atividades recreativas, os participantes da SIRIEN vislumbram a oportunidade de embarcarem nos Avisos de Instrução e veleiros do Grêmio de Vela da Escola Naval, além participar de sessões no Planetário e nos Simuladores de Passadiço e de Aviação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DECRETO Nº 9.094, DE 17 DE JULHO DE 2017;

EMA-134 – Manual de Gestão Administrativa da Marinha;

SGM-107 – Normas Gerais de Administração (5ª Rev.);e